

Medicina do Adolescente | Caso Clínico

EP-247 - (1JDP-10239) - O ALGODÃO NÃO ENGANA

Laura Leite-Almeida¹; David Rabiço-Costa¹; Débora Valente Silva¹; Filipa Moreira²; Cristina Castro¹; João Luís Barreira¹; Teresa Nunes¹

1 - Serviço de Pediatria, Unidade Autónoma de Gestão da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto; 2 - Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto

Introdução / Descrição do Caso

Adolescente de 11 anos, sexo feminino, com antecedentes pessoais e familiares de depressão, recorreu 5 vezes durante 1 mês ao Serviço de Urgência (SU) por dor, edema, eritema e prurido mamário, com escorrência hemática mamilar no primeiro episódio. Nos 3 primeiros episódios foram detetadas alterações ecográficas compatíveis com inflamação/infeção, sem parâmetros inflamatórios aumentados.

Foi internada 4 vezes com o diagnóstico de celulite mamária, realizando 3 ciclos de antibioterapia ev, com melhoria clínica e ressurgimento consecutivo dos sintomas. Foi avaliada por Pedopsiquiatria, por dor desproporcional aos sinais inflamatórios e suspeita de auto lesão, que foi sempre negada.

No último internamento, é objetivado desaparecimento do rubor após limpeza da região mamária com álcool. Posteriormente, a adolescente confessa ter pintado repetidamente a região com batom, após o primeiro internamento, para simular sinais inflamatórios. As razões apontadas foram uma maior atenção do pai e o absentismo escolar.

Comentários / Conclusões

O distúrbio factício (DF) é um distúrbio psiquiátrico em que sintomas físicos ou psicológicos são intencionalmente reproduzidos. O diagnóstico precoce é um desafio, mas de extrema importância ao limitar o dano causado ao doente, diminuir o consumo de recursos e permitir uma instituição precoce de tratamento.

No caso descrito, é importante destacar como sinal de alerta a desproporcionalidade entre os sintomas relatados e o exame objetivo. Os antecedentes de depressão são de realçar, visto estar descrita na literatura uma possível relação entre esta patologia e o DF, o que pode contribuir para o diagnóstico e tratamento. O contexto social é importante, sendo essencial a abordagem biopsicossocial do adolescente.

Palavras-chave : Celulite mamária, Distúrbio fictício